

HOSPITAIS ESTRATÉGICOS DA REGIÃO LITORAL LESTE/JAGUARIBE SOB A ÓTICA DA PEIH

Data de aceite: 02/05/2023

Josianne Alves de Freitas Maia
Superintendência Litoral Leste/Jaguaribe

Joana D'arck da Silva Maurício
Superintendência Litoral Leste/Jaguaribe

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo
Superintendência Litoral Leste/Jaguaribe

RESUMO: Introdução: A Política Estadual de Incentivo Hospitalar (PEIH) do Estado do Ceará visa fortalecer a atenção hospitalar com ampliação do acesso da população a serviços próximos ao cidadão de forma organizada e descentralizada. A PEIH teve como base para suas metas a assistência hospitalar em clínica médica no período de 2018 a 2020, com vigência de novembro de 2021 a dezembro de 2023. O custeio é financiado pelo tesouro estadual e repassado mensalmente aos fundos municipais de saúde daqueles municípios em que houve a contratualização, no entanto, para que esse recurso seja repassado integralmente, torna-se necessário que as instituições cumpram as metas pactuadas. A PEIH contempla hospitais polo, estratégicos e de pequeno porte. Considerando os estratégicos, existem 31 hospitais distribuídos pelas

cinco regiões de saúde do Estado, destes, cinco estão localizados na Região de Saúde Litoral Leste Jaguaribe (RSLES). Diante do exposto, o objetivo desse estudo é avaliar os hospitais estratégicos da RSLES quanto aos critérios estabelecidos pela PEIH em vigência, nos meses de março a abril de 2022. **Métodos:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos técnicos de saúde da Célula de Regulação, Avaliação e Monitoramento (CERAM) da Superintendência Litoral Leste Jaguaribe (SRLES). As atividades ocorreram na RSLJ, no período de março a junho de 2022, correspondendo ao 2º quadrimestre da PEIH. Participaram desta experiência, os cinco hospitais estratégicos da região e os três técnicos da CERAM. A avaliação se dividiu nos seguintes momentos, para os dados qualitativos, foi realizado visitas periódicas *in loco* aos estabelecimentos de saúde, assim como analisado, de forma mensal, os relatórios e escalas médicas enviados pelos hospitais e suas respectivas coordenadorias de saúde (Aracati, Russas e Limoeiro do Norte). Já para avaliação quantitativa, utilizou-se o banco de dados oriundo da plataforma do DATASUS, através do TabWin e o *dashboard* proveniente da própria Secretaria de Saúde

do Estado (SESA). **Resultados:** Todos os hospitais têm a Clínica Médica (n=5) pactuada, 80% optaram pela Clínica Obstétrica (n=4) e somente 20% pactuou a Clínica Cirúrgica (n=1). Dos cinco hospitais apenas um (20%) atingiu a meta de produção em todos as clínicas e um (20%) não realizou algum atendimento para a clínica pactuada. Ao analisar a porcentagem de desempenho por hospital, dois ficaram acima de 100% e um acima de 60%. Considerando os critérios qualitativos da política, a infraestrutura e alvará/solicitação foram os que apresentam maiores inconformidades em seu cumprimento. Dentre os maiores desafios cita-se a dificuldade para fechar uma escala médica de plantonistas qualificados e habilitados nas especialidades contratualizadas. Destaca-se que, apesar de nem todos os hospitais atingirem suas metas pactuadas, nota-se, uma melhora tanto na infraestrutura quanto na assistência prestada no período observado, devido o monitoramento e avaliação que vem sendo realizado. **Conclusão:** A PEIH contribui para promoção e melhoria da assistência à saúde da população, porém os hospitais estratégicos enfrentam grandes desafios principalmente de ordem financeira e de pessoal para se manterem dentro da Política.

PALAVRAS-CHAVE: Política de Incentivo; Hospitais Estratégicos; Ceará; Litoral Leste Jaguaribe.